



CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS ACOLHIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali
mcunha@univali.br

Odisséia Fátima Perão - Univali
Maria Denise Mesadri Giorgi - Univali
Sabrina dos Santos de Godoy - Univali

RESUMO: O Centro de Atenção Psicossocial - CAPS é um dispositivo de referência e tratamento de usuários com que sofrem com transtornos mentais, psicoses e neuroses graves. O CAPS está instituído através da Política Nacional de Saúde Mental - PNSM que normatiza a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. A Portaria Ministerial nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, define os pontos de atenção psicossocial. Entre os dispositivos de cuidado presentes no CAPS está o acolhimento, que é identificado como a porta de entrada da saúde mental. O objetivo deste trabalho foi identificar as características dos usuários acolhidos no CAPS II. Como metodologia foi realizado um estudo quantitativo em um CAPS II do município da Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí-açu. Foram analisados os dados: sexo, idade, estado civil, profissão, escolaridade, endereço, motivo da consulta, encaminhado por (procedência) e tipo encaminhamento. Foram coletados de 427 fichas de acolhimentos que foram preenchidas no período de 01/01/2015 a 31/12/2016. Utilizando frequências absolutas e relativas. Os resultados demonstram que a maioria é do sexo feminino com 54,10 %, a faixa etária com maior prevalência (25,76%) é de 31 a 40 anos. Usuários casados ou com união estável 43,79% e população solteira 42,62%. Observou-se que 55,74%, apresentavam remuneração, 31,85% desempregados e 12,41% eram do lar. Ensino fundamental incompleto 24,59%. Usuários residentes no município do estudo 99% e a ansiedade, com 33% foi o que mais levou os usuários a procurar atendimento no CAPS II. Demanda espontâneas 47,54% e 33,03% procedentes das unidades básicas de saúde. 60% da amostra encaminhados para as unidades básicas de saúde e 20% deram continuidade ao tratamento no CAPS II. Como as considerações verificamos que os dados de caracterização do perfil da população no CAPS II podem servir para a elaboração de medidas que ampliem e promovam com maior afinco a saúde mental pública no município do estudo. Destaca-se a importância da integração do CAPS com a atenção básica viabilizando o trabalho em saúde mental dentro de seu território e a necessidade de intensificar o apoio matricial.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Enfermeiros; Cuidados de Enfermagem; Política Pública; Serviços de Atenção Psicossocial.